

## Sistemas silvo-pastoris no sul de Portugal: desafios na gestão na perspectiva do proprietário



Créditos: Alexandra Correia

### Palavras-chave:

Frutos florestais

Sobreiro

*Quercus suber*

Agroflorestal

Colheita silvestre

### PFNL:

Cortiça

Frutos & Bagas silvestres

### Escala:

Local



### Contexto

A Herdade da Abegoaria é uma propriedade com cerca de 500 ha, localizada no centro de Portugal. Assenta sobre um solo arenoso (regossolo) caracterizado por um baixo teor de nutrientes e matéria orgânica. O clima é tipicamente mediterrânico, caracterizado pela irregularidade da precipitação, com um valor médio de 600 mm por ano, pelo calor do período estival (máximas superiores a 35° muito frequentes) e pelo frio nos meses de inverno.

A gestão é familiar, orientada para o longo prazo e para a melhoria da resiliência do sistema. No processo de gestão, a procura da rentabilidade económica ocupa um lugar central. As explorações principais são o gado bovino, a pinha de *Pinus pinea* e a cortiça de *Quercus suber*.



### Objetivo

Os sistemas silvo-pastoris são característicos da região do Alentejo, no sul de Portugal. Para conciliar rentabilidade e sustentabilidade económica e ecológica é necessário uma gestão ponderada e cuidadosa.

Apresentamos o exemplo de um jovem proprietário que gere uma herdade composta por uma mistura de sobreiro e pinheiro manso pastoreado por gado bovino no subcoberto.

A recuperação do solo degradado tem sido a prioridade deste gestor. As acções que têm vindo a ser realizadas nos últimos 15 anos reflectem-se hoje, de forma positiva, na qualidade do solo, na biodiversidade e na sobrevivência das jovens plantas. A diminuição da precipitação é um dos principais desafios na gestão.



### Resultados

O efectivo bovino é composto por 120 cabeças normais para produção de carne, gerido em regime de pastoreio rotacional. Este sistema permite controlar o mato e reduzir o risco de incêndio. O crescimento da pastagem natural acontece em 2 períodos muito curtos: no outono e na primavera. A precipitação do mês de Abril é particularmente importante.

O montado é bastante antigo e com uma percentagem elevada de árvores decrépitas. O pinhal manso mais antigo é proveniente de regeneração natural.

Quando a gestão actual da herdade se iniciou, há 20 anos, constatou-se que o solo era um recurso degradado, incapaz de cumprir as funções mais básicas de infiltrar e armazenar água e disponibilizar nutrientes para as culturas. A recuperação do solo tem sido a prioridade deste gestor.



## Recomendações

A decisão tomada mais relevante foi terminar com as mobilizações, reduzindo os efeitos da erosão, permitindo a cobertura e protecção permanente do solo. O controlo da vegetação arbustiva passou a ser feito com cortamato. Numa primeira fase foram feitas adubações com fósforo, e numa segunda fase com produtos de base orgânica. A correcção de pH é feita com calcário dolomítico.

Quer no sobreiro e no pinheiro manso têm-se realizado, ao longo da última década, desbastes das árvores decrépitas e a protecção do renovo espontâneo do gado com protectores metálicos. As clareiras têm vindo a ser adensadas com pinheiro manso em compasso de 15x15 e 20x20. Numa segunda fase o adensamento passou a fazer-se num compasso de 10x10 e com enxertia aos 5 anos. Nos pinheiros jovens e adultos, ocorrem desbastes periódicos para correcção de densidades excessivas.



## Impactos e pontos-fracos

As correções do solo que se têm levado a cabo tem-se reflectido num maior sucesso das plantações, no aumento do teor de carbono no solo e numa alteração da composição florística da componente herbácea.

Como fortes constrangimentos à gestão referimos o investimento nas protecções individuais do renovo, necessário neste sistema silvopastoril. Subsistem ainda muitas zonas sem regeneração natural de sobreiros, que obrigam a plantações.

A ausência de precipitação na primavera e no início do outono tem impactes negativos a vários níveis: provoca diminuição da produção de pinha e cortiça, aumenta a mortalidade de sobreiros, obriga à rega das plantações e à suplementação animal.



## Desenvolvimentos futuros

A introdução de outra espécie animal (ovelha) com menor impacto no renovo florestal e na alteração do pastoreio com maiores tempos de descanso das parcelas está a ser equacionada. De igual forma a introdução de espécies perenes arbustivas leguminosas, que contribuam para a biodiversidade do sistema e sirvam de forragem durante o período seco.

Pretende-se reforçar a diversificação das espécies arbóreas, com a reintrodução do pinheiro bravo e da azinheira, promovendo sempre os povoamentos mistos. Da mesma forma utilizar material genético de árvores seleccionadas da herdade nas plantações anuais de pinheiro manso e sobreiro. A introdução progressiva da apanha mecânica da pinha é também um objectivo.



Créditos: Alexandra Correia

### Autor(es)

Alexandra Correia, [alexandrac@isa.ulisboa.pt](mailto:alexandrac@isa.ulisboa.pt),  
<https://alexandracorreia.wixsite.com/curriculum>, João Soares, Herdade da Abegoaria; Organização: Instituto Superior de Agronomia (ISA); País e Região: Portugal, Vendas Novas

### Publicado em:

26 de junho de 2020



### About INCREDIBLE

INCREDIBLE project aims to show how Non-Wood Forest Products can play an important role in supporting sustainable forest management and rural development, by creating networks to share and exchange knowledge and expertise. 'Innovation Networks of Cork, Resins and Edibles in the Mediterranean basin' (INCREDIBLE) promotes cross-sectoral collaboration and innovation to highlight the value and potential of NWFPs in the region.

This project has received funding from the European Union's H2020 research and innovation programme under grant agreement No. 774632.



icons by [Icons8](https://icons8.com)